

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 05/2021 - SEAPDR

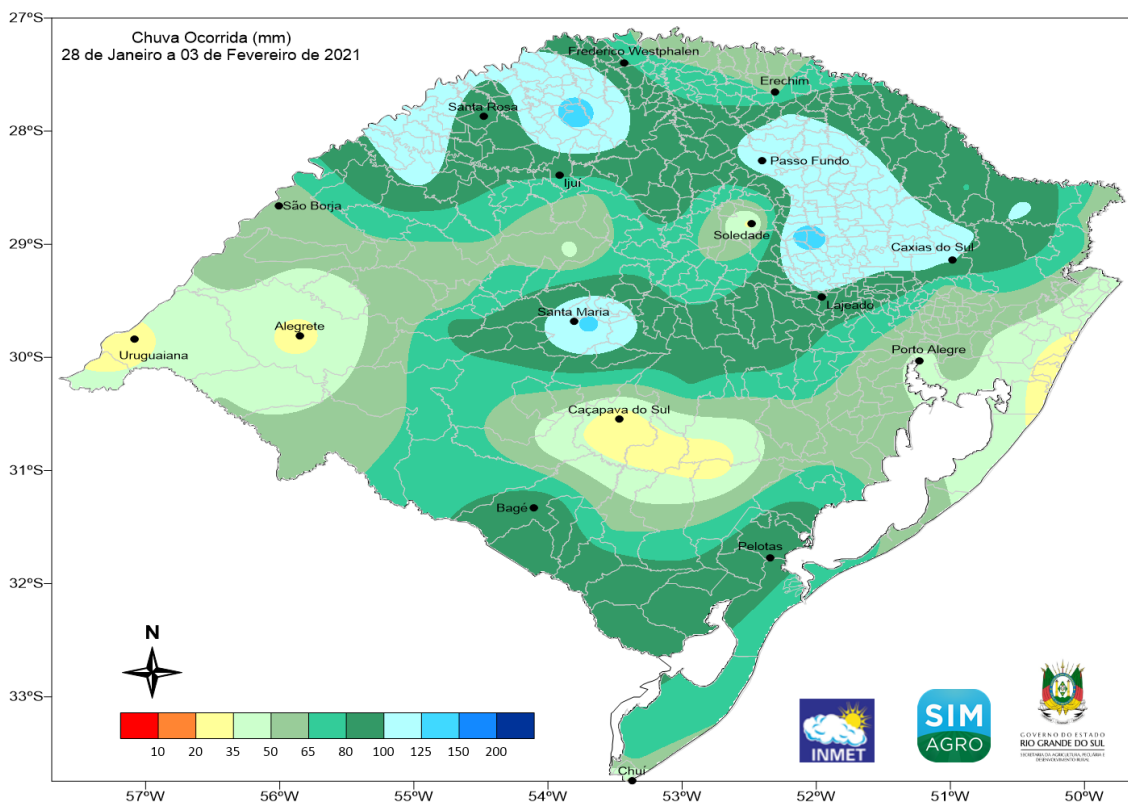
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

28 DE JANEIRO A 03 DE FEVEREIRO DE 2021

Na última semana ocorreram volumes elevados de chuva no RS. Na quinta-feira (28), a presença de uma frente fria no Oceano e o ingresso de umidade pelo continente provocaram pancadas de chuva na maior parte do Estado e ocorrência de altos volumes em várias localidades. Entre a sexta (29) e o domingo (31/01), o deslocamento de uma área de baixa pressão manteve as instabilidades e a chuva em todas as regiões, com registro de temporais e totais elevados em inúmeros municípios. Na segunda-feira (01/02), a nebulosidade seguiu predominando e foram registradas pancadas isoladas de chuva. Entre a terça (02) e a quarta-feira (03), a propagação de uma área de baixa pressão novamente intensificou as instabilidades e provocou chuva forte em grande parte do RS.

Os valores acumulados foram elevados na maioria das regiões e amenizaram a estiagem que ainda persistia em diversos municípios. Os totais coletados oscilaram entre 40 e 70 mm na maior parte do Estado e em diversas localidades os valores superaram 100 mm. Os totais mais significativos registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em São Francisco de Paula, e Lagoa Vermelha (99 mm), Caxias do Sul (109 mm), Serafina Corrêa (112 mm), Passo Fundo (114 mm), Porto Vera Cruz (119 mm), Santa Maria (134 mm), Ilópolis (137 mm) e Santo Augusto (139 mm).

A temperatura mínima da semana foi registrada em Cruz Alta (15,5°C) no dia 01/02 e a máxima absoluta ocorreu em Campo Bom (35,5°C) no dia 02/02.



Observação: Totais de chuva registrados até as 10 horas do dia 03/02/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

A regularidade das precipitações é favorável à cultura da **soja**, e o bom desenvolvimento vegetativo, florescimento e enchimento de grãos no atual período trazem tranquilidade aos agricultores que haviam atrasado o início do plantio em função da baixa umidade do solo. As lavouras em estágio de floração apresentam um bom índice de flores e vagens. No geral, as condições fitossanitárias das lavouras estão boas, e os relatos da ocorrência de tripses em várias regiões do Estado vêm diminuindo em função do aumento da umidade. Nas regiões de Bagé e Soledade, ainda não há presença de esporos, no entanto na região de Santa Rosa, os primeiros esporos de ferrugem foram encontrados nas áreas sentinelas, o que deverá exigir a aplicação de fungicida, uma vez que a alta umidade do ar com temperaturas de verão proporciona o desenvolvimento da ferrugem.

O ritmo de colheita de **milho** no Rio Grande do Sul reduziu devido à alta umidade, chegou a 37% da área. Há registros de incidência de lagarta do cartucho em diversas regiões nas lavouras em desenvolvimento. A elaboração de **silagem** também foi paralisada em algumas regiões.

A implantação da segunda safra de **feijão** é realizada nas regiões produtoras; lavouras implantadas apresentam boa emergência e desenvolvimento inicial muito bom. A colheita da primeira safra avançou pouco; na região de Soledade, em muitas lavouras prontas, agricultores têm dificuldades para colher devido às chuvas frequentes, que deixam o grão com excesso de umidade dificultando a atividade.

Nas frutas, safra o estande dos **bananais** está em recuperação, situação favorecida pelas atuais condições climáticas. A produção ainda não restabeleceu a oferta, por conta das perdas na ocorrência dos ciclones e pela primavera de temperaturas amenas. Tais situações reduziram a oferta da região produtora – o Litoral Norte gaúcho. A colheita de **melancia** se encaminha para o final nas principais regiões, na Fronteira Oeste segue.

A produtividade esperada para a **alfafa** reduziu 52,4% em decorrência da falta de chuvas, chegando a 5.676 quilos por hectare. Os alfafais se beneficiaram em muito com as chuvas; atualmente é excelente a produção de massa, e o rebrote vem rapidamente, o que permite a realização de cortes a intervalos menores de tempo.

As chuvas ocorridas nas últimas semanas favorecem o crescimento das **pastagens**. O destaque é o campo nativo em áreas com maior fertilidade, que já ultrapassa a capacidade de pastejo dos rebanhos, permitindo o aumento de lotação ou diferimento de áreas para o outono. Apesar do bom desenvolvimento, as pastagens anuais de verão sofreram com o efeito do excesso de chuva, pois, além do desgaste devido ao pisoteio e à compactação pelos animais, elas acabam sendo arrancadas com maior facilidade com o solo encharcado. Já nas áreas com pastagens perenes de verão, como tifton e jiggs, não ocorre este tipo de problema, sendo utilizadas com alternativa em dias de excesso de umidade.

O rebanho **bovino de corte** continua apresentando excelentes condições corporais com ganho de peso satisfatório tanto nas áreas de pastagens cultivadas quanto nas de pastagens nativas.

A cultura do **arroz** segue com bom desenvolvimento no Estado. As chuvas aumentaram o nível dos reservatórios de água, melhorando a condição nas regiões onde havia maior restrição. O maior número de dias nublados e a frequência de precipitações são condições favoráveis para manchas e brusone, razão pela qual os produtores fazem o monitoramento.

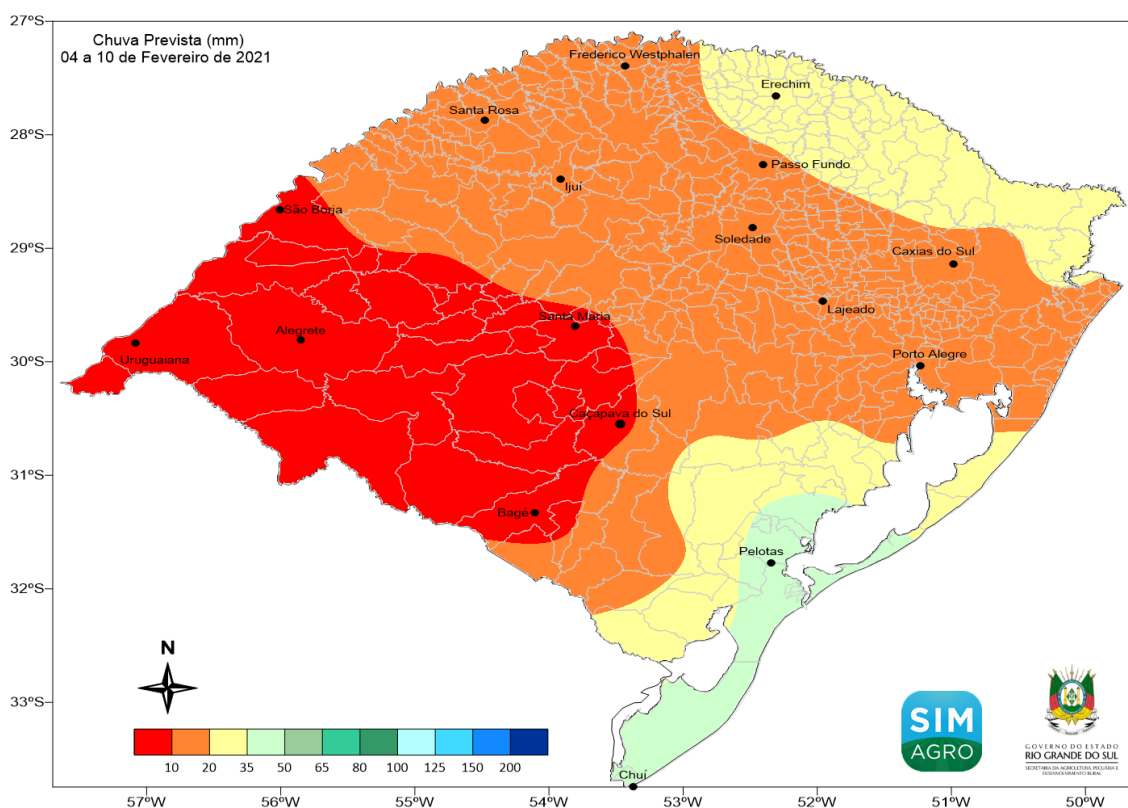
PREVISÃO METEOROLÓGICA (04 A 07 DE FEVEREIRO DE 2021)

Tendência de pouca chuva na maior parte do RS. Na quinta (04), o deslocamento de um sistema frontal manterá a nebulosidade e ainda ocorrerão pancadas de chuva, principalmente nas faixas Leste e Norte, e a presença de um Ciclone Extratropical no Oceano vai provocar fortes rajadas de vento nas áreas mais próximas ao Litoral. Entre a sexta-feira (05) e o domingo (07), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas, com possibilidade de chuva rápida apenas no Litoral.

TENDÊNCIA (08 A 10 DE FEVEREIRO DE 2021)

Na segunda-feira (08), o tempo firme predominará em todo Estado. Na terça (09) e a quarta-feira (10), o ingresso de ar quente e úmido favorecerá a elevação da temperatura e poderão ocorrer pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões.

Os totais esperados deverão ser inferiores a 10 mm na Campanha e Fronteira Oeste. No restante do Estado os valores deverão oscilar entre 15 e 30 mm, e poderão superar 40 mm na Zona Sul.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200